

LANÇAMENTO: MANUAL DE CONDUTAS EM ANTIBIOTICOTERAPIA DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA 2007

Celso Nakagawa, Eduardo leite Croco*

A busca pela utilização racional de antimicrobianos na prática médica vem sendo uma constante nos serviços médicos a nível mundial, e, isso se deve dentre outros motivos à manifestação de doenças infecciosas em pacientes cada vez mais diferenciados: pacientes imunodeprimidos (como HIV, transplantados, pós-quimioterapias), pacientes submetidos a cirurgias complexas, politraumatizados, recém-nascidos de extremo baixo-peso etc. Em relação a décadas passadas notamos uma redução da necessidade de internações hospitalares para tratamento de muitas patologias, podendo desta forma os pacientes portadores de patologias infecciosas receberem tratamento ambulatorial com eficácia semelhante ao tratamento hospitalar e assim, as unidades hospitalares acabam atendendo aos casos mais severos.

Uma melhoria na abordagem diagnóstica e terapêutica relacionada em especial aos avanços tecnológicos na indústria farmacêutica têm levado a uma maior sobrevida de doenças de base severas (como imunodeficiência, pacientes oncológicos, nefropatas etc) e o uso de antibioticoterapia ambulatorial, algumas vezes de amplo espectro, dentre outros, são fatores que acabaram por influenciar na microbiota hospitalar podendo, em muitos casos, levar a um aumento de cepas com elevada resistência aos antimicrobianos usados de forma “rotineira”. Isto é um evento já notado com cepas de algumas bactérias como

Pneumococos, Estafilococos, Enterococos e alguns germes gram negativos como Pseudomonas e Klebsiella.

Diante do exposto, e em virtude da diversidade de antimicrobianos disponíveis para uso rotineiro, pode se tornar difícil o conhecimento adequado sobre a manipulação dos mesmos, como indicações, dosagem, interações, tempo de tratamento etc., por parte da equipe médica.

Este manual visa orientar a terapêutica no que diz respeito às síndromes infecciosas mais comuns na prática diária, para pacientes atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (hospital de atenção terciária de referência regional com atendimento a 48 cidades). Foram utilizados dados de literatura nacional e internacional de referência bem como dados microbiológicos de prevalência de agentes relacionados às infecções no serviço.

Os colegas que quiserem adquirir esse manual, deverão entrar em contato com o SCIH do conjunto Hospitalar de Sorocaba para solicitação

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v.9, n. 2, 2007

* Médico Infectologista

Contato:

SCIH - CHS - 2º andar

Telefone (15) 3332-9100 - Ramal 9309

Endereço eletrônico: chs-ccih@saude.sp.gov.br